

## Balança comercial do agronegócio tem melhor resultado do ano

A balança comercial do agronegócio registrou, em junho, o melhor resultado do ano, com retomada do crescimento das exportações em dólar e superávit de 6,6 bilhões de dólares, impulsionado pelo aumento dos embarques internacionais dos complexos soja (48,9%), sucroalcooleiro (21,6%) e de fumo e seus produtos (54%). No mês, as exportações totalizaram 7,3 bilhões de dólares, o que representou aumento de 12% em relação ao mesmo período de 2008. As exportações de junho fecharam em R\$ 14,3 bilhões e as importações, em R\$ 1,4 bilhão, com saldo de R\$ 12,9 bilhões.

O crescimento do volume exportado de soja em grão e farelo foi responsável pelo aumento de quase 50% no valor das exportações desse complexo. Em junho, as exportações de soja em grãos cresceram 71,3% em relação ao mesmo período do ano passado, e saíram de 1,5 bilhão de dólares para 2,577 bilhões de dólares. O número resul-

tou do aumento de 74,2% no volume exportado com preços 1,7% inferiores ao mesmo mês do ano anterior.

Em relação ao volume embarcado, o farelo de soja foi 11,1% superior ao registrado em junho de 2008, e o preço médio do produto aumentou 8,4%. Dessa forma, o valor exportado ficou 20,4% maior, e gerou receita de 537 milhões de dólares. Já as vendas externas de óleo de soja apresentaram desempenho negativo (-39,7%), resultado da diminuição da quantidade exportada (-1,5%) e da queda de 38,8% no preço médio.

Houve crescimento também no valor das exportações do complexo sucroalcooleiro, que passou de 703 milhões de dólares para 855 milhões de dólares, motivado pelo salto de 39,7% nas exportações de açúcar no mês de junho se comparado ao mesmo período de 2008, e chegou à cifra de 706 milhões de dólares. Cresceu também preço e quantidade



Exportação de fumo e seus produtos teve aumento de 54%

das exportações, respectivamente de 13,3% e 23,3%.

Os negócios de álcool para outros países tiveram redução, em dólar, de 24,5%, o que totalizou 150 milhões de dólares. Essa queda deve-se à redução do preço (-24,4%), uma vez que a quantidade exportada apresentou variação pouco significativa (-0,2%).

No mês de junho, o Brasil reduziu em 24,1% a compra

de produtos agropecuários de outros países, em relação ao mesmo mês de 2008. O valor diminuiu de 950 milhões de dólares para 721 milhões de dólares. No trigo, o valor das importações foi significativo e representou mais de 15% do total. Embora o volume importado tenha crescido 34%, a redução de 43,7% do preço médio fez com que o Brasil gastasse menos em junho des-

te ano: 108 milhões de dólares contra 143 milhões de dólares no mesmo período no ano passado.

Entre julho de 2008 e junho de 2009, as exportações brasileiras do agronegócio totalizaram 69,4 bilhões de dólares. O valor equivale a 6,1% mais do que nas vendas no período de julho de 2007 a junho de 2008. As importações foram 8,4% superiores aos 12 meses anteriores, pelas compras de 11,2 bilhões de dólares. Como resultado, o superávit comercial acumulado atingiu 58,2 bilhões de dólares.

Os embarques de produtos de origem vegetal cresceram 10,8% no período analisado, e somam 52,36 bilhões de dólares. Os destaques foram o complexo soja (óleo, farelo e grão), com 19,1 bilhões de dólares, e o complexo sucroalcooleiro, 8,6 bilhões de dólares, que tiveram aumento, respectivamente, de 27,3% e 33,3%. O setor de produtos de origem animal, por sua vez, apresentou queda de 5,9%.

## Banco do Brasil reclassifica 19 mil agricultores gaúchos

A reclassificação de risco realizada pelo Banco do Brasil (BB) beneficiou mais de 19 mil agricultores gaúchos. A medida, que já havia sido autorizada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), abrange dívidas renegociadas de R\$ 2,24 bilhões no Rio Grande do Sul. As informações são do vice-presidente de Agronegócio do BB, Luís Carlos Guedes Pinto, que esteve em Porto Alegre no dia 13 de julho. Ele ainda anunciou que a instituição vai destinar R\$ 39,5 bilhões para operações de crédito rural na safra 2009/2010, volume 30% superior ao disponibilizado

no ciclo anterior. Desse total, R\$ 9,4 bilhões vão financiar a agricultura familiar e R\$ 30,1 bilhões vão atender aos demais produtores e suas cooperativas. As agências do BB operam a contratação de todas as linhas de crédito rural e Pronaf do Plano Safra.

Os produtores gaúchos vão contar com R\$ 7,8 bilhões, sendo R\$ 2,2 bilhões para agricultura familiar e R\$ 5,6 bilhões aos demais produtores e suas cooperativas.

Na safra 2008/2009, o BB emprestou R\$ 30,5 bilhões em todo o Brasil. Deste montante, R\$ 7,5 bilhões foram destinados para a agricultura

familiar e R\$ 23 bilhões para os demais produtores e suas cooperativas. Esses valores correspondem a 30% de incremento sobre a safra 2007/2008, dos quais 23% referem-se à agricultura familiar e 32% aos demais produtores e suas

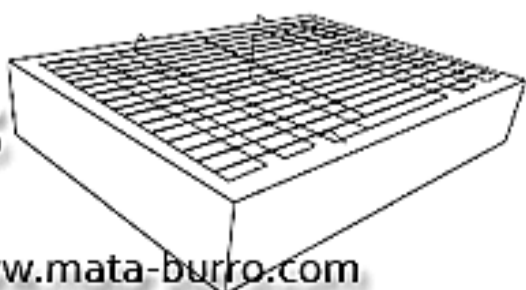
cooperativas.

Para agricultores do Rio Grande do Sul, o banco emprestou R\$ 6,1 bilhões, dos quais R\$ 1,7 bilhão foram destinados à agricultura familiar e R\$ 4,4 bilhões aos demais produtores. O resultado

corresponde a um aumento de 18,63% em relação à safra 2007/2008. Foram contratadas 4.346 operações do Pronaf Mais Alimentos, somando R\$ 226 milhões, o que representa 26% do volume total do País.

### MATA BURRO COMPACTO MÓVEL

CONTATO:  
(55)9917-8389  
(55)3377-1690  
Pejuçara-RS



www.mata-burro.com

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**  
*Bombas de Chimarrão*  
Fone-Fax <sup>51</sup> 3478.4084 - 3051.4084

Produtos produzidos em aço inox 304

Garrafa Térmica personalizada

Brindes: Bombas personalizadas com a marca da sua empresa

Todos os modelos possuem bojo removível!

ESPETOS e ACESSÓRIOS para churrasco

Rua Ester Rigo, 28 Bairro São Vicente CEP 92035-760 Canoas-RS